



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA
ASSOREAMENTO DOS CÓRREGOS ASSOCIADO
AOS PONTOS DE LANÇAMENTO DA DRENAGEM
URBANA

ANEXO 129

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



ASSOREAMENTO DOS CÓRREGOS ASSOCIADO AOS PONTOS DE LANÇAMENTO DA DRENAGEM URBANA

ITEM/SUB-ITEM: DRENAGEM URBANA	
TÍTULO DO DADO: Assoreamento dos córregos associado aos pontos de lançamento da drenagem urbana	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Adriano Silva Pinto, Bruna de Almeida	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

INTRODUÇÃO DO DADO:

O processo de assoreamento dos córregos encontra-se intimamente relacionado aos processos erosivos, uma vez que estes fornecem os sedimentos que são transportados e depositados no leito do córrego. Os dois processos têm taxas diretamente proporcionais na dinâmica de uma bacia hidrográfica. O aumento no processo erosivo contribui para o aumento do assoreamento do córrego a jusante do mesmo. Tal processo pode ser verificado no leito dos córregos na área urbana do município de Palmas, onde está ocorrendo o processo erosivo nas paredes do seu canal e assoreamento no seu leito.

O material encontrado atualmente ao longo do leito dos córregos incorpora, além do solo erodido nas suas bordas, os diversos tipos de resíduos despejados e/ou trazidos pela água do escoamento pluvial. É observado um grande volume de sedimentos ao longo dos drenos que recebem o escoamento das águas superficiais. Tais drenos chegam a ter vários centímetros de espessura de sedimentos com partículas tamanho areia. Em alguns casos, os drenos são direcionados diretamente para o leito dos córregos, levando consigo grande parte dos sedimentos descritos anteriormente.

É observado que sedimentos oriundos de obras públicas e de aterros realizados a montante do córrego são muitas vezes carregados nos períodos

chuvosos para o leito dos mesmos e contribuem significativamente para o processo de assoreamento.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	<p>O assoreamento é consequência da deposição do material transportado pelos drenos urbanos e do material erodido das paredes do córrego. A solução para tal problema é mesma dos processos erosivos, ou seja, melhor dimensionamento da drenagem pluvial urbana. Como possíveis soluções, tem-se: obras hidráulicas que diminuam a velocidade das correntes, como escadas e obstáculos transversais ao longo do talvegue; construção de reservatórios ao longo da drenagem, que possam represar a água, o que, além de diminuir sua velocidade e volume, passam a se constituir em locais de deposição de sedimentos, evitando que cheguem ao curso do córrego.</p>
<p>Referências Bibliográficas: Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas. Diagnóstico Ambiental do Córrego Prata. Palmas, 2017.</p>	

Palmas, 09 de maio de 2017.

Adriano Silva Pinto
Engenheiro Ambiental

